



VIII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
VI Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



ANÁLISE ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DURANTE EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS COM HIPERBOLÓIDE: ESTUDO PILOTO

Franciele Cabral Giasson^a, Luana Da Silva Borges^a, William Dhein^a, Renata D'Agostini Nicolini-Panisson^{a*}

a) Curso de Fisioterapia e Grupo de Pesquisa em Reabilitação do Centro Universitário da Serra Gaúcha, FSG.

*Renata D'Agostini Nicolini-Panisson,
endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -
CEP: 95020-472.

Palavras-chave:
Articulação Temporomandibular.
Eletromiografia. Músculos da mastigação.

INTRODUÇÃO: As disfunções temporomandibulares são desordens de origem multifatorial que afetam a articulação temporomandibular (ATM) e/ou os músculos mastigatórios (PELICIOLI et al., 2017). O tratamento fisioterapêutico é direcionado para o alívio da dor da musculatura envolvida, a reeducação do sistema neuromuscular e a restauração da função comprometida (TORRES et al., 2017). O conhecimento fisiológico dessa articulação é imprescindível para a elaboração de um plano de tratamento adequado e através da eletromiografia será possível analisar a atividade muscular que envolvem a ATM na realização dos movimentos da mandíbula com hiperbolóide.

OBJETIVO: Analisar a atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos da articulação temporomandibular durante movimentos terapêuticos utilizando um hiperbolóide.

MATERIAL E MÉTODOS: A amostra foi composta por um indivíduo saudável do sexo masculino, com 19 anos, estudante. A análise EMG de superfície foi realizada nos músculos temporal e masseter bilateralmente, durante os movimentos de lateralização direita, protração, retração e mordida com hiperbolóide. A análise EMG foi realizada no software BIOMECH-SAS e a análise descritiva dos dados no Microsoft Excel versão 14.1.0.

RESULTADOS: Pode-se constatar que durante o movimento de lateralização direita os músculos avaliados obtiveram baixa atividade EMG, nos movimentos de mordida e protração o músculo masseter bilateralmente apresentou maior atividade EMG e já no movimento de retração o músculo temporal bilateralmente apresentou maior atividade EMG.

CONCLUSÃO: O conhecimento dessas ativações musculares e principalmente os músculos

predominantes em cada movimento avaliado apresentam uma aplicabilidade clínica importante na reabilitação e poderão auxiliar fisioterapeutas na escolha de exercícios terapêuticos com o uso do hiperbolóide.

REFERÊNCIAS

PELICIOLI M, MYRA RS, FLORIANOVICZ VC, BATISTA JS. Physiotherapeutic treatment in temporomandibular disorders. Revista Dor, v. 18, n.4, p. 355-61, 2017.

TORRES F., CAMPOS L.G., FILLIPINI H.F., WEIGERT K.L., DALLA VECCHIA G.F. Efeitos dos tratamentos fisioterapêutico e odontológico em pacientes com disfunção temporomandibular. Fisioterapia em Movimento. v. 25, n. 1, 2017.